



RELATÓRIO COMPLETO – IMPACTO DAS CHEIAS NA EDUCAÇÃO DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

No mês de maio de 2024, São Sebastião do Caí enfrentou a maior enchente de sua história. As águas invadiram ruas, lares, comércios, equipamentos públicos e, entre eles, unidades de ensino essenciais para o pleno desenvolvimento de centenas de crianças e adolescentes do município.

A rede municipal de educação foi severamente impactada. O que se perdeu vai muito além do que pode ser mensurado financeiramente: perderam-se espaços de aprendizado, materiais de ensino, rotinas estruturadas e, em muitos casos, o sentimento de segurança — essencial para o processo de ensino-aprendizagem.

1. Unidades Escolares Afetadas

Ao todo, **sete instituições de ensino da rede municipal** foram diretamente atingidas:

- 1 Escola Municipal de Ensino Fundamental
- 1 Centro Integrado de Educação
- 1 Centro de Educação
- 4 Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEIs)

Muitas delas tiveram suas instalações completamente alagadas, resultando na perda total de mobiliário e materiais pedagógicos, exigindo intervenções emergenciais para manter o atendimento às crianças.

2. Estudantes Impactados

648 alunos da rede pública municipal foram diretamente afetados. Entre eles, crianças da Educação Infantil, estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e alunos do Centro Integrado e do Centro de Educação, que desempenham funções multidisciplinares e de apoio à inclusão e ao reforço educacional.

Para essas crianças e jovens, a escola é mais que um local de aprendizagem: é também espaço de proteção, acolhimento e alimentação diária — funções comprometidas durante os períodos de suspensão das atividades.

3. Perdas Materiais

As perdas foram significativas:

- **Mobiliários escolares:** mesas, cadeiras, armários e berços.
- **Brinquedos pedagógicos:** fundamentais para o desenvolvimento infantil.
- **Equipamentos tecnológicos:** 14 projetores, 31 computadores e 21 televisores.
- **Material de expediente e insumos escolares diversos:** papéis, livros, tintas, colchonetes, kits de higiene, entre outros.



Grande parte do que foi perdido havia sido adquirido recentemente, com recursos próprios do município ou via programas federais.

4. Fechamento das Escolas e Realocação

As aulas foram suspensas imediatamente após a tragédia, com retorno gradativo entre os meses de maio e junho de 2024, à medida que as unidades foram sendo limpas, reorganizadas ou adaptadas. No entanto, o Centro de Educação precisou ser realocado provisoriamente, já que o prédio original segue sem condições de uso até o presente momento. Essa movimentação exigiu a reorganização de equipes e cronogramas.

5. Impactos Emocionais

Os danos não foram apenas estruturais. A enchente causou abalo emocional em alunos, professores, merendeiras, serventes e famílias. Muitos servidores da educação também perderam suas casas ou foram diretamente atingidos pela água.

Relatos de medo, ansiedade e incerteza tornaram-se comuns nos dias seguintes à enchente, e ainda hoje, reverberam no cotidiano escolar. A retomada da aprendizagem passa, antes de tudo, pela reconstrução emocional da comunidade escolar.

6. Prejuízos na Aprendizagem

Diante do cenário de emergência, a rede precisou reformular e adaptar rapidamente suas **ementas curriculares**, priorizando conteúdos essenciais, reformulando estratégias de ensino e investindo em atividades à distância.

7. Evasão Escolar

Até o momento, registra-se a **evasão de cinco estudantes** da rede municipal de Ensino Fundamental.

8. Considerações Finais

A Educação é um dos pilares da reconstrução social de São Sebastião do Caí. Cada investimento direcionado à recuperação da rede municipal será um passo concreto na garantia de direitos fundamentais de nossas crianças e adolescentes — educação, segurança, cuidado e dignidade.

Neste momento em que o município busca se reerguer com união, fé e planejamento, a **rede municipal de educação pede o olhar sensível de todos os parceiros públicos e privados**. Toda contribuição é valiosa. Investir na educação, neste contexto, é investir em um futuro resiliente, justo e mais preparado para os desafios que virão.



RELATÓRIO IMPACTO DA ENCHENTE NA EDUCAÇÃO DE BENTO GONÇALVES

- 1. Escolas afetadas pela enchente:** Nenhuma escola, porém três escolas atendendo alunos afetados pelos impactos de deslizamentos e alagamentos que assolaram o interior do município.
- 2. Número de estudantes afetados pela enchente:** cerca de 55 famílias da rede.
- 3. Resumo das perdas:** Houveram diversas perdas materiais e de aprendizagem. Quanto às perdas de aprendizagem, podemos destacar a baixa frequência dos alunos afetados nos dois meses subsequentes à enchente. Perdas materiais foram relacionadas com a propriedade das famílias.
- 4. Período de fechamento das escolas:** A maior parte das escolas ficou apenas um dia fechada. Três escolas ficaram fechadas temporariamente por problemas no transporte escolar, porque as estradas estavam com trânsito interrompido devido as fortes chuvas e deslizamentos de terra.
- 5. Prejuízos Emocionais:** Vários foram os prejuízos emocionais, principalmente quanto à perda de familiares causada pelos deslizamentos, perda de casas e pessoas sem terem aonde morar.
- 6. Prejuízos na Aprendizagem:** Os prejuízos na aprendizagem foram significativos, porém as escolas tiveram várias ações pontuais para a recuperação na aprendizagem. Foram ofertadas aulas de recuperação paralela por parte das escolas, com apoio da SMED.
- 7. Evasão:** As escolas atingidas não tiveram alunos evadidos. Entretanto recebemos alunos na rede oriundos das áreas afetadas pelas chuvas, principalmente de municípios próximos.



RELATÓRIO: IMPACTO DA ENCHENTE NO MÊS DE MAIO NA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CAMAQUÃ

1. Escolas afetadas: As seguintes escolas da zona rural foram diretamente impactadas pela enchente:

- EMEF Otto Laufer – 4º Distrito
- EMEF 15 de Novembro – 5º Distrito
- EMEF Mário Centeno Crespo – 6º Distrito
- EMEF Érico Veríssimo – 7º Distrito
- EMEF João Beckel – 8º Distrito
- EMEF Santo Antônio – 11º Distrito
- EMEF Boaventura Cardoso da Silva – BR 116, KM 398

2. Número de estudantes afetados: As enchentes afetaram diretamente **1.518 estudantes** matriculados nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental do Campo.

3. Resumo das perdas: As escolas registraram prejuízos materiais significativos, incluindo:

- Danos e perdas em **mobiliários escolares** (mesas, cadeiras, armários, estantes);
- Perda de **materiais pedagógicos** (livros didáticos, jogos, cadernos, kits escolares);
- Danificação ou inutilização de **equipamentos tecnológicos** (computadores, impressoras, projetores);
- Danos a **materiais de expediente** e documentos escolares;
- Prejuízos à estrutura física de algumas unidades escolares (salas alagadas, quadras e áreas externas danificadas).

4. Período de suspensão das atividades presenciais: Conforme Decretos Municipais Nº 27.289, Nº 27.300, Nº 27.321 e Nº 27.341, as escolas permaneceram **fechadas de 03 de maio a 06 de junho de 2025**, totalizando mais de um mês de suspensão das aulas presenciais.

Considerando a ocorrência no território do Município de Camaquá de **eventos climáticos** como chuvas intensas, alagamentos, inundações, enxurradas e vendavais, entre outros e **considerando** que, em razão das **intensas chuvas**, muitas **linhas de ônibus escolares** que



ligam as localidades distritais à sede foram atingidas, impossibilitando a trafegabilidade e, consequentemente, o transporte dos estudantes até as instituições de ensino.

Considerando que a **segurança e a integridade física** das crianças, alunos e profissionais das instituições de ensino afetadas devem ser prioritariamente garantidas, **prevendo riscos à vida** durante a ocorrência de eventos climáticos extremos.

5. Prejuízos na aprendizagem: O período de suspensão das aulas, aliado à perda de materiais e à instabilidade emocional, acarretou:

- Interrupção de processos de alfabetização e consolidação de aprendizagens;
- Dificuldades no acompanhamento dos conteúdos previstos no cronograma letivo;
- Desigualdade no acesso ao ensino remoto ou a atividades pedagógicas durante o período de suspensão;
- Necessidade de reforço escolar e replanejamento das ações pedagógicas.

6. Evasão escolar: Foi registrada a evasão de **18 estudantes** nas escolas afetadas, o que representa **aproximadamente 1,19%** do total de alunos impactados ($18/1518 \times 100 \approx 1,19\%$). A evasão pode estar associada a deslocamentos de famílias, perdas materiais e dificuldades de acesso às unidades escolares.



RELATÓRIO: IMPACTO DO EVENTO CLIMÁTICO DO MÊS DE SETEMBRO NA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CAMAQUÃ

1. Escolas Afetadas: As unidades escolares diretamente impactadas pelas condições climáticas severas foram:

- Escola Municipal de Educação Infantil Irmãs Bernardinas
- Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Nadir Medeiros
- Escola Municipal de Ensino Fundamental João Belchior Marques Goulart

2. Número de Estudantes Afetados:

- 162 alunos da Educação Infantil
- 194 alunos da EMEF Dr. Nadir Medeiros
- 283 alunos da EMEF João Belchior Marques Goulart

Total geral: 639 estudantes impactados

3. Resumo das Perdas: Conforme descrito nos laudos técnicos em anexo, as perdas envolveram comprometimento da infraestrutura predial, com danos em telhados, infiltrações, alagamentos em salas de aula e áreas comuns, além da perda de materiais pedagógicos e mobiliário.

4. Período suspensão das atividades presenciais: De acordo com os Decretos Municipais Nº 27.731, Nº 27.736 e Nº 27.737, as escolas permaneceram fechadas no período de **25/09 a 01/10**, como medida preventiva e de segurança.

5. Prejuízos na Aprendizagem: A interrupção das aulas e a dificuldade de acesso às unidades escolares impactaram diretamente o processo de ensino e aprendizagem, sobretudo nas turmas de anos iniciais e da Educação Infantil. A defasagem gerada pela paralisação das atividades pedagógicas exigirá reforço escolar e estratégias de recuperação do conteúdo não desenvolvido no período.

6. Evasão Escolar: Foi registrado o abandono escolar de **13 estudantes**, sendo **5 da EMEI Irmãs Bernardinas** e os demais das escolas municipais de Ensino Fundamental. Esse número



representa aproximadamente **2,1%** do total de alunos matriculados nas unidades afetadas. A evasão está diretamente relacionada à vulnerabilidade social acentuada após o evento climático e à dificuldade de deslocamento em determinadas áreas.

Considerações Finais:

As **condições climáticas severas**, com altos volumes de precipitação, rajadas de vento e descargas elétricas, afetaram significativamente o município de Camaquã, provocando **danos nas estruturas físicas das escolas** e dificultando o acesso seguro de alunos e profissionais da educação.

Diante dos riscos à **integridade física dos educandos e servidores**, e considerando também as **previsões meteorológicas de continuidade das chuvas intensas na região**, foi necessária a suspensão temporária das aulas, conforme os decretos municipais mencionados.

Os **danos e prejuízos descritos** estão documentados no **Formulário de Informações do Desastre – FIDE**, com base em relatórios, levantamentos e laudos realizados pelas equipes competentes.



RELATÓRIO: IMPACTO DO EVENTO CLIMÁTICO DENOMINADO MICRO EXPLOSÃO DO MÊS DE DEZEMBRO NA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CAMAQUÃ

- 1. Escola Afetada:** Escola Municipal de Ensino Fundamental João Beckel
Localizada na Querência, 8º distrito de Camaquã, escola do campo.
- 2. Número de Estudantes Afetados:** 210 estudantes da zona rural, regularmente matriculados na instituição.
- 3. Resumo das Perdas:** Conforme descrito nos **laudos técnicos em anexo**, a escola sofreu danos severos em sua infraestrutura física em decorrência de uma **microexplosão**, evento climático extremo que resultou em **devastação predial**, comprometendo telhados, salas de aula, mobiliários, equipamentos pedagógicos e áreas administrativas.
- 4. Período de suspensão das atividades presenciais:** A unidade escolar permaneceu fechada a partir de 01 de dezembro até o encerramento do ano letivo de 2024, conforme os Decretos Municipais Nº 27.876, Nº 27.884 e o Parecer nº 08/2024 do Conselho Municipal de Educação (Comissões de Educação Infantil e Ensino Fundamental), que reorganizou o encerramento do ano letivo da escola mencionada, considerando a magnitude do sinistro.
- 5. Prejuízos na Aprendizagem:** A paralisação das atividades presenciais comprometeu o desenvolvimento de conteúdos curriculares planejados para o encerramento do ano letivo. A escola enfrentou dificuldades em manter o vínculo escolar, especialmente por se tratar de uma unidade rural, com **limitações de acesso digital** que inviabilizaram ações remotas com eficácia. As perdas de aprendizagem são mais significativas nos anos iniciais, exigindo ações de recomposição pedagógica no ano subsequente.
- 6. Evasão Escolar:** Foi registrada a evasão de 01 estudante, o que representa aproximadamente 0,47% do total de alunos matriculados na EMEF João Beckel. A evasão está relacionada à vulnerabilidade social da família e à interrupção do vínculo com a escola após o desastre.



Considerações Finais:

CONSIDERANDO os **impactos causados pelos eventos climáticos adversos**, como a **interrupção do fornecimento de energia elétrica e do abastecimento de água**, o funcionamento regular das escolas municipais foi comprometido. Essa interrupção afetou diretamente as condições adequadas para a realização das atividades escolares, incluindo higiene, alimentação, acolhimento e conforto dos estudantes e profissionais da educação.

As **condições climáticas severas**, com **altos volumes de precipitação, rajadas de vento e descargas elétricas**, afetaram significativamente o município de Camaquã, provocando **danos nas estruturas físicas das escolas** e dificultando o **acesso seguro de alunos e profissionais da educação**.

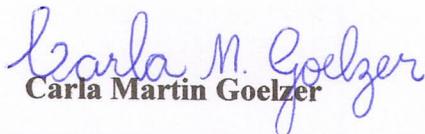
Diante dos **riscos à integridade física** dos educandos e servidores, e considerando também as **previsões meteorológicas de continuidade das chuvas intensas na região**, foi necessária a **suspensão temporária das aulas**, conforme os decretos municipais mencionados.



RELATÓRIO IMPACTO DA ENCHENTE NA EDUCAÇÃO DE CANDELÁRIA

- 1. Escolas afetadas pela enchente:** a EMEF Max Sperling – Linha do Salso foi classificada como área de risco, sendo os alunos realocados para uma escola estadual, onde permanecem até o momento. Houve a necessidade de limpeza em 04 escolas para deixar as unidades aptas a receber novamente os alunos, incluindo a desinfecção e vistoria de segurança.
- 2. Período de fechamento das escolas:** todas as 19 escolas municipais tiveram suas atividades suspensas no período de 30 de abril de 2024 a 14 de maio de 2024, em virtude das chuvas. A EMEF São Paulo – Linha do Rio, por falta de acesso, retornou presencialmente as aulas no dia 11 de junho de 2024.
- 3. Transporte escolar:** considerando o rápido aumento do volume de água nos rios, um veículo escolar – ônibus foi atingido pelas águas, vindo a apresentar problemas em seu funcionamento, sendo muito alto o custo para a manutenção do mesmo.
- 4. Prejuízos na Aprendizagem:** em situações de calamidade pública, como a enchente, que impactou comunidades inteiras, vê-se a necessidade de continuar os processos de ensino e aprendizagem de maneira condizente à nova realidade. O currículo foi adequado nos principais marcos de aprendizagem. Para auxiliar na recuperação da aprendizagem o município tem investido em aulas no contraturno para os anos iniciais e finais.
- 5. Aspecto Emocionais e Psicológicos:** impacto emocional em crianças e famílias – medo, ansiedade e perda de bens materiais exigem suporte psicológico. Ações de apoio emocional nas escolas – importância da escuta ativa, acolhimento e retomada gradual da rotina.
- 6. Adaptação do Calendário Escolar:** recuperação de aulas – estratégias adotadas para compensar os dias letivos perdidos (aulas aos sábados, contraturno, aulas online, aulas remotas, atividades a distância). Revisão do calendário escolar oficial – possíveis alterações aprovadas pelo Conselho Municipal de Educação ou pela Secretaria de Educação.

Candelária, 30 de abril de 2025.


Carla Martin Goelzer

Secretaria Municipal de Educação e Desporto



Prefeitura de
GUAÍBA



RETORNO ÀS AULAS REDE MUNICIPAL DE ENSINO - GUAÍBA/RS

Secretaria Municipal de Educação
Pós-Enchente - Maio/2024



Prefeitura de
GUAÍBA



Código do Município
4309308

Gentílico
guaiabense

Aniversário
14 de outubro

Prefeito **MARCELO SOARES REINALDO**

POPULAÇÃO

- População no último censo [2022] **92.924** pessoas
- População estimada [2024] **95.956** pessoas
- Densidade demográfica [2022] **247,03** habitante por quilômetro quadrado

TRABALHO E RENDIMENTO

EDUCAÇÃO

ECONOMIA

SAÚDE

MEIO AMBIENTE

TERRITÓRIO

Notas & Fontes

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]
97,3 %

Comparando a outros
municípios

No país **5571º** 3221º 1º

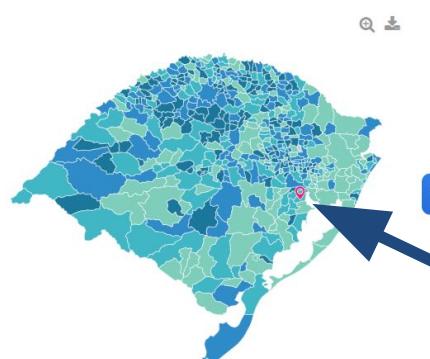
No Estado **497º** 349º 1º

Na região geográfica imediata **23º** 9º 1º

IDEB – Anos iniciais do
ensino fundamental (Rede
pública) [2023]
5,5

IDEB – Anos finais do ensino
fundamental (Rede
pública) [2023]
4,7

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade



Legenda

até 97,2 % até 98,20 % até 99 % mais que 99 %

Dado inexistente para este município

Local selecionado

Prefeito: Marcelo Maranata

Vice-prefeita: Claudinha Jardim

Secretaria de Educação: Magda Ramos

Número de Escolas Públicas Municipais

20: Escolas de Ensino Fundamental

10: Escolas de Educação Infantil

02: Centros de Atendimentos

Nº de alunos: 11.054

Nº de professores: 1216

Agentes Educadores: 184

Monitores Infantis: 194



CONTEXTUALIZAÇÃO



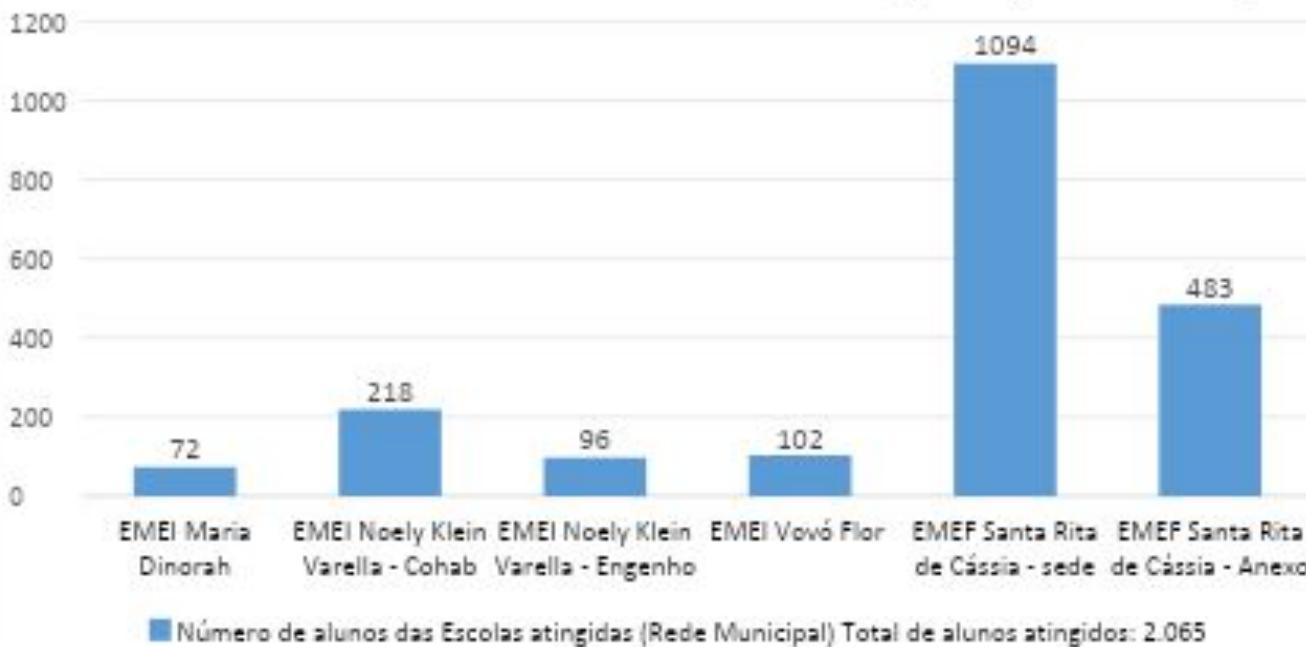
- Estado de calamidade: Decreto Municipal Nº 051, de 5 de maio de 2024.
- Enchente de maio/2024 afetou:
- 1 escola de Ensino Fundamental (a maior do município, 2 prédios: sede e anexo)
- 3 escolas de Educação Infantil (4 prédios)
- 5 bairros
- 12 escolas serviram como alojamento (EMEIs e EMEFs)
- Retorno às aulas como acolhimento e reestruturação social.

Escolas atingidas (Rede Municipal)

- Escolas atingidas (Rede Municipal)
- EMEI Maria Dinorah
- EMEI Noely Klein Varella - Cohab
- EMEI Noely Klein Varella - Engenho
- EMEI Vovó Flor
- EMEF Santa Rita de Cássia - sede
- EMEF Santa Rita de Cássia - Anexo



Número de alunos das Escolas atingidas (Rede Municipal)



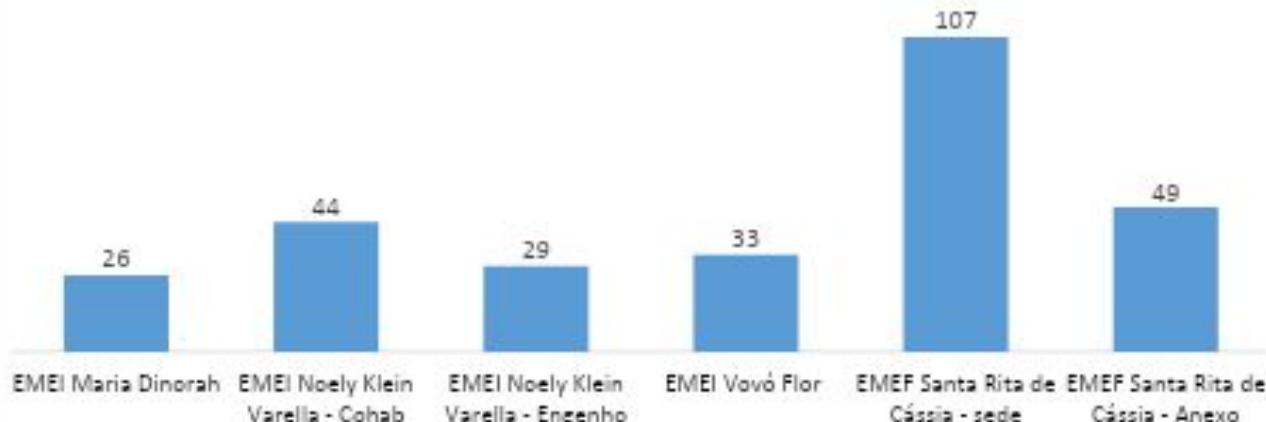


Prefeitura de
GUÁIBA



Número de profissionais que trabalham nas Escolas atingidas (Rede Municipal)

■ Número de profissionais das Escolas atingidas (Rede Municipal) Total de profissionais: 288

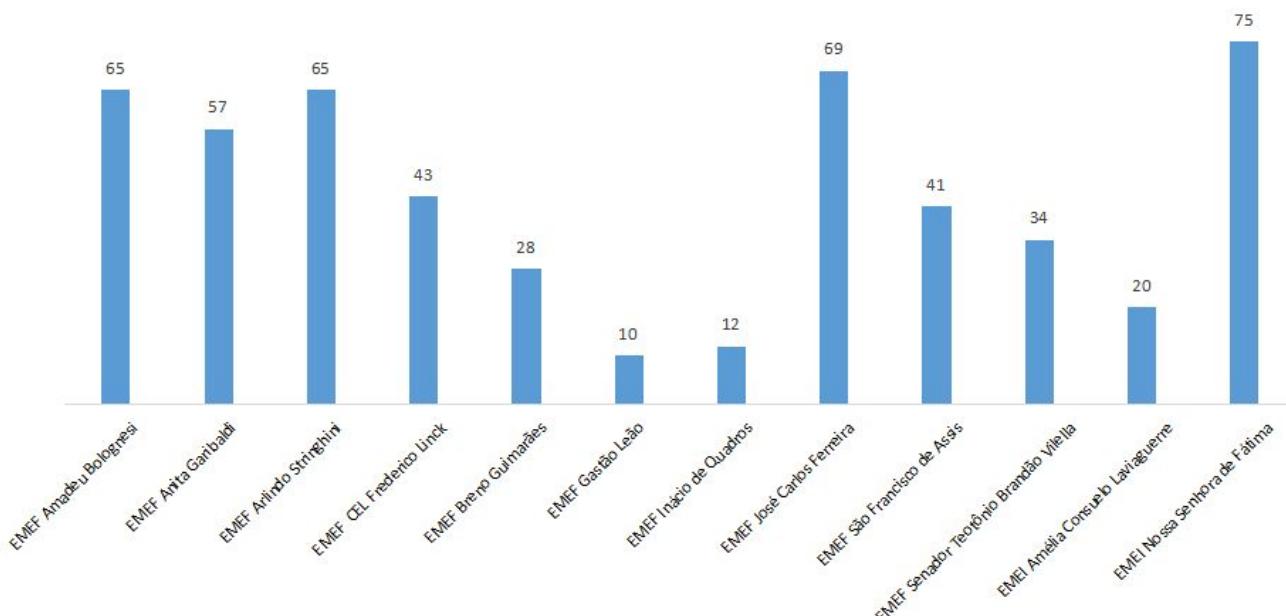


Prefeitura de
GUÁIBA



Número de abrigados nas Escolas Municipais

■ Número de abrigados nas Escolas Municipais



DIRETRIZES PARA O RETORNO

- Acolhimento dos estudantes e profissionais.
- Reorganização do calendário letivo.
- Busca ativa dos estudantes.
- Apoio à saúde emocional.

PROCEDIMENTOS NO RETORNO

- Espaço de escuta segura.
- Expressão de sentimentos.
- Atividades lúdicas.
- Retomada gradual da rotina escolar.
- Apoio pedagógico e emocional.



Prefeitura de
GUAÍBA



CONDIÇÕES PARA O RETORNO PRESENCIAL

- Regularização de água, luz e alimentação.
- Avaliação das instalações.
- Transporte escolar em funcionamento.



Prefeitura de
GUAÍBA



CRONOGRAMA DE RETORNO

- 03/06: 22 escolas
- 06/06: 1 escola
- 10/06: 3 escolas + e EMEIs afetadas
- 21/06: EMEF Santa Rita de Cássia - Sede
- 24/06: 2 EMEIs atingidas
- 28/06: EMEF Santa Rita de Cássia - Anexo

REORGANIZAÇÃO DO CALENDÁRIO ESCOLAR

- Manteve-se o Recesso Escolar
- Flexibilização dos Dias Letivos
- Atividades presenciais e não presenciais.

REPOSIÇÃO DE CARGA HORÁRIA

- Atividades presenciais e remotas.
- Planejamento e registro obrigatórios.
- Garantia de 800 horas anuais.
- Apoio Pedagógico e reforço escolar.
- Inclusão dos estudantes da Educação Especial.

BUSCA ATIVA E ACOMPANHAMENTO

- Monitoramento da frequência.
- Análise dos casos de infrequência.
- Registros de faltas justificadas.
- Apoio da rede de proteção.

APOIO À SAÚDE EMOCIONAL

- Ações de acolhimento e escuta.
- Apoio da psicologia e assistência social.
- Atividades físicas e educação alimentar.
- Cuidado com traumas e vulnerabilidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Priorização do acolhimento emocional.
- Fortalecimento das comunidades escolares.
- Garantia da segurança e qualidade da educação.
- Resiliência.

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

Secretaria Municipal de Educação de Guaíba/RS

Compromisso com a Educação e a Comunidade

AGRADECEMOS A TODOS!

Secretaria Municipal de Educação de Guaíba/RS

**Compromisso com a reconstrução da esperança
e com o fortalecimento da nossa comunidade
escolar.**



Relatório: Dados do Evento Climático

Data: 26/02/2025

Escola atingida: EMF Rui Ramos

Evento Climático: Chuvas intensas que alagaram toda a escola, enxurrada

Prejuízos:- Muro da Escola foi derrubado com a força das águas.

Orçamento: R\$ 40.000,00

– Móveis de escritório, cozinha e salas de aula e equipamento s.

Orçamento: R\$ 15.000,00

– Materiais de escritório e cantina

Orçamento: R\$ 4.000,00

Tempo sem aula: 27/02/2025 Tempo para a comunidade tirar a água e limpar a escola.

Prejuízos emocionais: Os alunos ficaram muito apreensivos pois na enchente de maio de 2024 muitos foram atingidos pelo Evento climático. Com a enxurrada as crianças ficaram com medo que tudo ficaria alagado novamente (ansiedade, medo e falta de foco na aprendizagem).